

# **PERCEPÇÃO DA PAISAGEM DA PRAIA DE CARIMÃ NO MUNICÍPIO DE RAPOSA - MA – BRASIL.**

SAMPAIO FILHA, M.S. Geografia/UFMA

marlyssf@hotmail.com

FERREIRA, L.C.C. Geografia/UFMA

luzcellia@yahoo.com.br

TEIXEIRA, A.O. Geografia/UFMA

analisot@hotmail.com

Orient.: GONÇALVES, M.F. Pereira. NEPA/DEGEO/UFMA

marciafernandageo@hotmail.com

## **RESUMO**

Compreender a relação homem/natureza é essencial para a análise da percepção da paisagem em áreas costeiras. Dessa forma o presente estudo visa identificar as características paisagísticas da praia de Carimã, localizada no município de Raposa - MA. A área é banhada pelas águas do oceano atlântico apresentando características morfoestruturais diversificadas como dunas fixas, manguezais e superfície litorânea revestida por uma vegetação de restinga. Para a realização da pesquisa, utilizou-se o método dedutivo-indutivo com base fenomenológica, enfatizando assim a percepção empírica na compreensão dos processos ambientais. A praia de Carimã apresenta um estirâncio de aproximadamente 1,5 km de largura. O regime das chuvas é intenso nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril e os meses mais secos são setembro, outubro e novembro. Durante os meses de chuva surgem lagoas; a análise dos ventos nas mediações demonstra uma dinâmica instável, havendo a predominância de ventos alísios vindos do nordeste. Além disso, destaca-se a ação antrópica representada pela prática pesqueira utilizada pela comunidade local, pois o município de Raposa apresenta como fonte de renda sustentável, a pesca e o artesanato; os turistas têm freqüentado a praia como fonte de lazer e, acaba por influenciar direta e indiretamente nas condições da paisagem, causando na maioria das vezes danos ao ambiente, como é observado na deposição de lixos orgânicos próxima às dunas e lagoas; locais estes, de maior apreciação por parte dos turistas. Contudo faz-se necessário uma ação efetiva para a implantação de projetos de sustentabilidade e conversação da praia de Carimã, conscientizando a população local, os turistas e também os barqueiros que fazem a travessia à praia, no intuito de preservar esse ecossistema.

Palavras-chave: paisagem, antrópico, praia de Carimã.

## **ABSTRACT**

To understand the relation man-nature is essential for the analysis of the perception of the landscape in coastal areas. By the way, the present study aims to identify the landscape characteristics of the beach of Carimã, located in the city of Raposa - MA. The area is bathed by waters of the Atlantic Ocean showing characteristics morphostructural diversified as fixed dunes, mangroves and coastal area covered with a restinga vegetation. For the accomplishment of the research, the deductive-inductive method with phenomenological base was used, thus emphasizing the empirical perception in the understanding of environmental processes. The beach of Carimã presents a estirâncio of approximately 1,5 km wide. The rainy days are intensive in the months of January, February, March and April and the driest months are September, October and November. During the rainy months some lagoons appear; the

analysis of the winds shows a dynamic unstable, having the predominance of trade winds from northeast. Moreover, it is distinguished anthropic action represented by the fishing used by the local community. The city presents as source of sustainable income, fisheries it and the handicrafts. The tourists have frequented the beach as leisure place influencing directly and indirectly under the conditions of the landscape, most often causing damages to environment, as is observed in the deposition of organic waste next to dunes and lagoons, places of bigger appreciation on the part of the tourists. However, it is necessary to an effective action for the implementation of the sustainability and preservation projects of the beach of Carimã, acquiring knowledge the local population, the tourists and also the boatmen who make the passage to the beach, in intention to preserve this ecosystem.

Key-words: Landscape, Anthropic, Carimã Beach.

## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o processo de ocupação aos ambientes costeiros vem se intensificando, atingindo grandes proporções, onde as reservas marinhas e florestais tornaram-se vulneráveis a ação do homem, devido aos recursos naturais que oferecem. Nessa ótica para a melhor compreensão da influência antrópica direta e indireta nas áreas costeiras são de extrema importância estudos direcionados a preservação dos ecossistemas existentes.

“Os constantes problemas resultantes de interferência, direta e indireta, no balanço de sedimentos costeiros e do avanço da urbanização sobre áreas que deveriam ser preservadas mostram que ainda é longo o caminho entre intenção e realização”. (MUEHE, 2007, p.253)

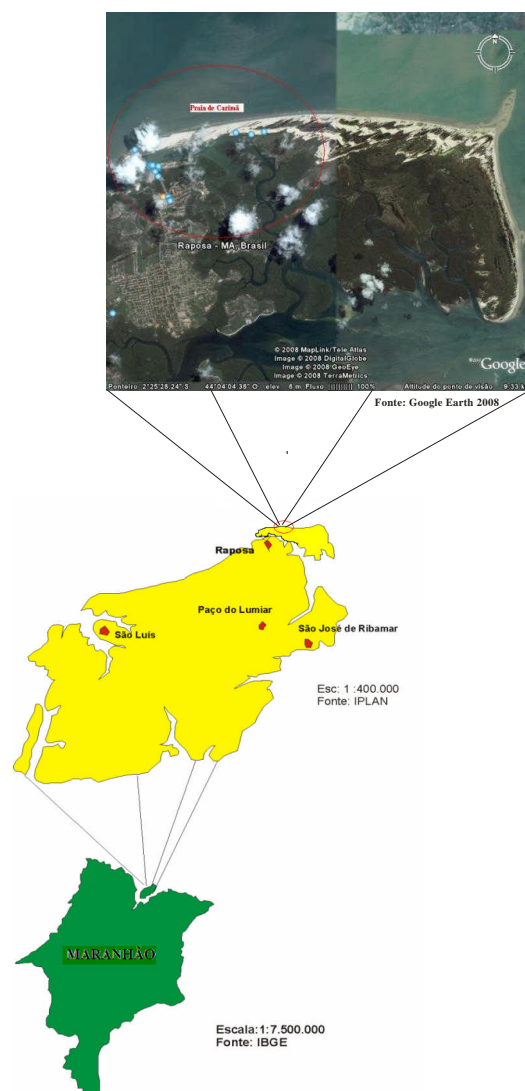
O litoral maranhense apresenta uma diversidade de ecossistemas composto por dunas, praias, restingas e manguezais utilizados no lazer e nas atividades econômica, como a pesca e o transporte.

As praias da Ilha do Maranhão apresentam características peculiares, área composta por quatro municípios São José de Ribamar, São Luís, Raposa e Paço do Lumiar, não é diferente muitas destas são o principal atrativo para turistas e fonte de renda para pessoas que retiram através da pesca e o comércio o sustento de suas famílias.

O município de Raposa localiza-se na Mesorregião da Aglomeração Urbana de São Luís. Limitando-se ao norte e a leste pelo oceano Atlântico, ao sul pela Baía de Curupu e ao oeste o município de Paço do Lumiar. Sendo delimitado pelas coordenadas 02°21' a 02°12'S e 44°00' a 44°12' W. Possuindo uma superfície de 64.00 km<sup>2</sup>, segundo o IBGE, 2007. A área vem passando por um processo de ocupação dos seus recursos naturais. Como a retirada de madeira dos manguezais.

A praia de Carimã se localiza na Ilha de Curupu em Raposa, possuindo as seguintes coordenadas geográficas: 02°04'22'' de latitude S e 44°04'51'' de longitude W (Figura 01), com uma distância de 21 km da sede do município, o local possui um intenso processo de modificações morfoestrutural de sua paisagem.

Nesse contexto, o presente trabalho visa identificar as características paisagísticas da praia de Carimã, assim como diagnosticar os principais problemas ambientais ocasionados pela população e por turistas; com a finalidade de propor a utilização racional desses ecossistemas, através de uma exploração sustentável minimizando os impactos ambientais desta área.



**Figura 01: Localização da área em estudo**  
**Fonte: Google Earth/2008.**

## 2 MATERIAS E MÉTODOS

A pesquisa está pautada no método dedutivo-indutivo com base na fenomenológica enfatizando a percepção no sentido interpretativo.

Foi realizado o levantamento e análise do material bibliográfico nas bibliotecas Central da Universidade Federal do Maranhão, no acervo setorial do Curso de Geografia (NDPEG) e o levantamento do material cartográfico da área em sites especializados.

Os trabalhos de campo auxiliaram a percepção *in loco* e entrevistas informais com a população local e aos turistas para obter informações referentes ao significado da paisagem. Sendo também utilizado o GPS para determinar as principais coordenadas geográficas. Por fim, a documentação fotográfica para identificação das características da paisagem.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As interações entre o homem e o ambiente são contínuas, desenvolvidas na relação e realidade social construída em cada local. Isso possibilita a existência de vários fenômenos e conseqüentemente às percepções das realidades e paisagens diferentes, pois a dimensão pessoal é dotada de significados no contexto histórico – temporal de cada indivíduo. Nessa perspectiva,

“A paisagem teria, ao mesmo tempo, um componente objetivo, pois é apropriada e transformada pela ação do homem, e um componente subjetivo, que são os significados contidos na paisagem para aqueles que “a fizeram, a alteraram, a mantiveram, (e) visitaram (...)””. (MELO, 2005, p.9154-9155)

Assim a percepção da paisagem e a percepção do ambiente estão interligadas a participação de forma direta e/ou indireta do indivíduo na constituição do ambiente, se fundamentando nos aspectos fisiológicos e anatômicos transmitidos pelos órgãos sensoriais, principalmente a visão.

“No que tange à percepção ambiental é mais usual lançar mão da percepção visual. É através da visão que os homens se expressam e se comunicam mais frequentemente. O mundo moderno é visual, é feito de cores e formas, principalmente”. (OLIVEIRA, 2004, p.130)

O processo da dinâmica sócio-espacial onde o ser humano adequa, constantemente, o ambiente as suas necessidades, a análise da percepção é essencial para o entendimento das relações humanas. Por isso diante do processo dinâmico

merece destaque à expansão urbana na região costeira da Ilha do Maranhão que transformou os ecossistemas naturais.

O município de Raposa que se caracteriza por ter um intenso processo de alteração da paisagem natural possui como componente fisiográfico da região as extensas baixadas litorâneas com formações de praias arenosas, dunas móveis, manguezais, uma extensa área de canais preenchidos pela preamar. Os manguezais possuem características de ambientes com grande porcentagem de salitre, sendo de fundamental importância para a vida marinha. A presença das espécies *Rhizophora Mangle* (Mangue Vermelho) e a *Avicennia sp* (Mangue Siriba ou Siriúba) são comuns nestes ambientes contidos no município da Raposa (Figura 02 e Figura 03).



**Figura 02: Igarapé composto por manguezais**  
**Fonte: Dados da pesquisa.**



**Figura 03: *Rhizophora Mangle* e *Avicennia* sp.**  
**Fonte: Dados da pesquisa.**

A praia de Carimã é uma área muito utilizada por banhistas e turistas durante a alta temporada, feriados e finais de semana. Os turistas vêm de outros Estados, cidades do Aglomerado Urbano de São Luís e municípios maranhenses. Isso ocorre devido à tranquilidade e belezas naturais observadas em toda a área. No entanto o local que é composto por cobertura vegetal de dunas e restingas (Figura 04), percebe-se a dinâmica na ação eólica direcionada a formação e deslocamento da areia arenosa da praia. (Figura 05).

As feições geomorfológicas se caracterizam por apresentação topográfica baixa, com as restingas, lagoas, dunas e manguezais que são os sustentáculos do processo morfogenéticos.



**Figura 04: Dunas e restingas**  
**Fonte: Dados da pesquisa.**



**Figura 05: A influência eólica na dinâmica da praia**  
**Fonte: Dados da Pesquisa.**

Outro importante aspecto é observado na forma como muitos pescadores da região retiram o pescado através dos currais – tipo de pesca bastante utilizado no litoral do Maranhão (Figura 06). O pescado não utilizado pelos pescadores é jogado ao longo

da faixa de praia, e com o mau cheiro ocasionado pela putrefação dos peixes acaba por atraindo a presença de urubus ao local.



**Figura 06: Prática do Curral de pesca.**  
**Fonte: Dados da pesquisa.**

Além disso, os relevantes e preocupantes danos ambientais já são perceptíveis principalmente quando ocupação da área diminui, pois em algumas áreas da faixa de areia podem-se encontrar resíduos sólidos, geralmente compostos por itens plásticos como garrafas e copos (Figura 07).



**Figura 07: Resíduos Sólidos**  
**Fonte: Dados da pesquisa.**



Desse modo observa-se o início do declínio da qualidade ambiental de Carimã. A perda das características paisagísticas pode ser uma questão de pouco tempo e conseqüentemente haverá o desequilíbrio devido à intensidade do processo de poluição da área, pois “paisagem em equilíbrio caracteriza-se quando a entrada e saída de energia se equivalem”. (GUERRA, 2006, p. 123).

#### **4 CONCLUSÃO**

A importância de estudos como este, reside no fato de poder vir a contribuir para a discussão em torno de questões relacionadas à dinâmica da paisagem de locais em processo de alteração tanto em relação ao ambiente como na forma de utilização desses espaços.

Dessa forma, a praia de Carimã necessita de cuidados para sua conservação. Tornando-se essencial um planejamento direcionado ao uso e ocupação da área, pois o processo de dinâmica da paisagem é intenso, tanto no seu aspecto físico, pela sua morfodinâmica; quanto pela questão do uso como atrativo turístico.

Além disso, a presença da pesca intensiva, por parte da comunidade pesqueira, é uma característica da atividade econômica desenvolvida pelos moradores do município de Raposa. No entanto essa prática prejudica o equilíbrio do ecossistema da região.

Todos esses fatores acabam por contribuir para os impactos ambientais e modificação da paisagem. Assim, a praia precisa de cuidados que promovam sua preservação, no intuito de desenvolver a sustentabilidade do seu ecossistema costeiro, através do incentivo a novas práticas de manejo para a comunidade pesqueira, a elaboração de projetos voltados à educação ambiental dos moradores, dos turistas e barqueiros que fazem à travessia do local para que não deixem objetos nas dunas, na faixa de areia da praia e na área de mangue. Desse modo haverá a conscientização social, conservação racional minimizando assim os impactos ambientais.

## **REFERÊNCIAS**

GUERRA, A.J.T.; MARÇAL, M.S. (2006) Geomorfologia Ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.192p.

MELO, V.L.M.O. (2005) A paisagem sob a perspectiva das novas abordagens geográficas. In: X EGAL Encontro de Geógrafos da América Latina, São Paulo. *Anais do X Encontro de Geógrafos da América Latina*. USP. p.9146-9164.

MUEHE, D. Geomorfologia Costeira. In. GUERRA, A.J.T. CUNHA, S.B.da. Geomorfologia:uma atualização de bases e conceitos. Editora Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 7ed.:253-308.

OLIVEIRA, L.; MACHADO, L.M.C.P. (2004) Percepção, cognição, dimensão ambiental e desenvolvimento com sustentabilidade. In: VITTE, A. C. GUERRA, A.J. T(Org). Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.p.129-150